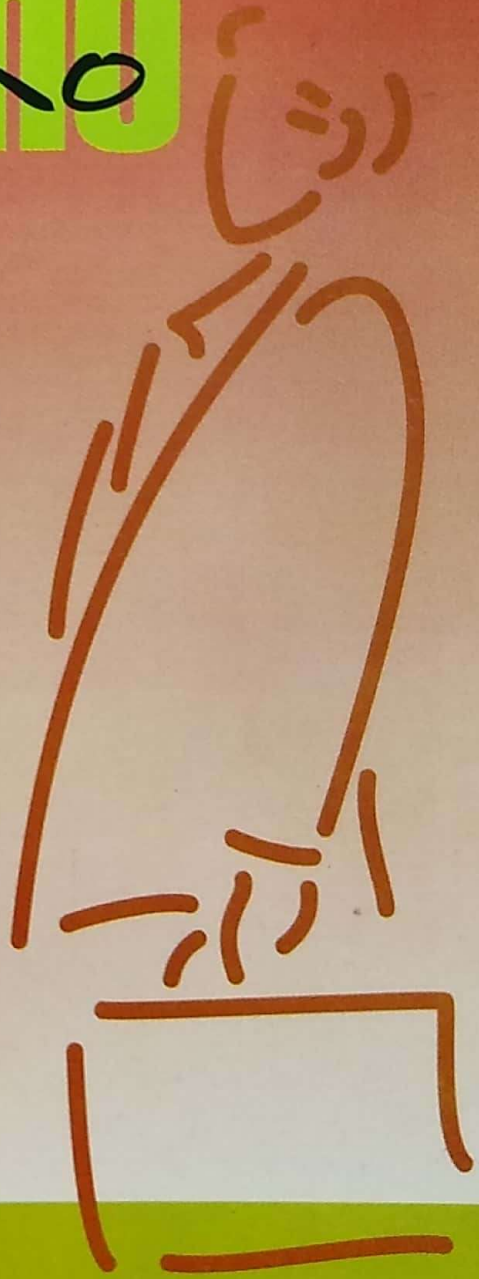
I Conferência Municipal de Turismo

I Conferência Municipal de Turismo

Plano Municipal de Turismo

(Versão Preliminar)



Belém - Pará
1998

REVITALIZAR BELÉM

PREFEITURA MUNICIPAL DE BELÉM
COMPANHIA DE TURISMO DE BELÉM - BELEMTUR

PLANO MUNICIPAL DE TURISMO
versão preliminar

BELÉM-PARÁ

1998

Edmilson Brito Rodrigues
PREFEITO MUNICIPAL DE BELÉM

Silvia Helena Ribeiro Cruz
DIRETORA-PRESIDENTE DA BELEMTUR
Welson Cardoso
DIRETOR ADMINISTRATIVO-FINANCEIRO DA BELEMTUR
Silvio Lima Figueiredo
DIRETOR TÉCNICO

Paulo Moreira Pinto
Elane Chaves
ASSESSORIA TÉCNICA

APOIO TÉCNICO: *Flávia Ferreira Gomes*

EQUIPE TÉCNICA
Maria do Socorro Soares
Maria de Nazaré Moraes
Rita Matni
Vera Silva
Ivaldo das Dores Silva
Rosângela Martins
Silvia Laura

SUMÁRIO

APRESENTAÇÃO

A Prefeitura Municipal de Belém através da Companhia de Turismo de Belém - BELEMTUR apresenta a versão preliminar do Plano Municipal de Turismo (PMT) para o período de 1997-2000 a ser divulgado na I Conferência Municipal de Turismo. O PMT tem como objetivo traçar a política de turismo orientada pelos princípios de melhorar a qualidade de vida dos habitantes de Belém por meio da geração de emprego e renda, do desenvolvimento turístico aliado à preservação ambiental e cultural e à participação popular na gestão da atividade.

O PMT esboça propostas de desenvolvimento do setor turístico no município de Belém elegendo o turismo de eventos, o ecoturismo, o turismo histórico-cultural, o turismo social através de programas especiais que serão incentivados como fortes atrativos ao aumento do fluxo turístico, assim como a valorização de nossos recursos, destacando o potencial que o município possui e que pode desenvolver oportunidades de investimentos com vistas a atingir os objetivos principais do plano. A Belemtur que no contexto do planejamento municipal trabalha articulada com a marca REVITALIZAR BELÉM, pretende através da política municipal oferecer as diretrizes e ações que nortearão o turismo no município, seguindo os princípios de uma administração popular e democrática.

O documento foi elaborado com base em estudos de identificação e análise da oferta e demanda turística, dados levantados através de pesquisa de campo no período de 1997-1998, articulando as informações e avaliações com a política regional e nacional de turismo e as tendências internacionais do mercado turístico, bem como integrando-o ao planejamento estratégico da Prefeitura Municipal de Belém e de discussões com empresários e entidades do setor durante a realização do Workshop Diretrizes Básicas para uma Política Municipal de Turismo realizado em janeiro de 1997.

Outrossim, o PMT em versão preliminar busca receber sugestões do conjunto da sociadede em particular de profissionais, intelectuais e especialistas que possam contribuir ainda mais para se ter uma política de turismo verdadeiramente integrada aos princípios da interdisciplinariedade, característica da atividade turística, que tem elevado poder de articulação entre as diversas atividades que compõem o campo sócio-econômico.

Sendo assim, a PMB/BELEMTUR recebem as contribuições que surgirem durante a I Conferência Municipal de Turismo e que após terá condições mais sólidas de elaborar a versão final do PMT, e entregando então à comunidade o documento que norteará a política de turismo visando o real desenvolvimento sócio-econômico de Belém através da atividade que mais cresce no mundo, que é o turismo.

Edmilson Brito Rodrigues
Prefeitura Municipal de Belém

1 - INTRODUÇÃO

A industria do Turismo é, na atualidade, a que apresenta os mais elevados índices de crescimento no contexto econômico mundial. Movimenta cerca de US$ 3,5 trilhões anualmente e, apenas na última década expandiu suas atividades em 57%.

Segundo o Conselho Mundial de Viagens e Turismo, que congrega as maiores multinacionais do setor, o mercado turístico como um todo atinge direta ou indiretamente um em cada onze trabalhadores

Dessa forma percebemos a importância da atividade no mundo atual, na sua capacidade de movimentar variáveis importantes e efeitos multiplicadores que articulam várias atividades produtivas de todos os setores como agricultura e pecuária no setor primário, serviços dos mais variados tipos, compondo assim o setor terciário.

A Amazônia, que ao longo de seu processo de ocupação e povoamento esteve a mercê de um modelo econômico problemático e que desconhecia a relevância de seu ecossistema, não pode descartar o turismo como uma das respostas econômicas às suas expectativas de desenvolvimento sustentável.

Considerada como importante núcleo de desenvolvimento da Região Amazônica, Belém é uma cidade que dispõe de infra-estrutura suficiente que a potencializam como opção de destino para viagens turísticas nacionais e internacionais, assim como grande realizadora de convenções, conferências, simpósios, feiras, etc... Essa opção se dá não apenas pelos motivos de viagens da demanda real que visita o município, mas antes de tudo, pela decisão da Prefeitura de Belém - Governo do Povo, em investir em turismo como prioridade, proporcionando assim que os efeitos benéficos sejam maximizados, dando oportunidade para que muitas famílias, excluídas de uma condição de vida satisfatória imposta por décadas, passem a se beneficiar da renda e do emprego gerado pela atividade.

Neste cenário mundial marcado pelo incremento da atividade turística, em nível municipal cabe a priorização do turismo, sendo fundamental a definição da política que se efetivará com o PMT, no qual as ações, metas e programas estão sistematizados, porém em primeira instância na qualidade de versão preliminar.

A versão preliminar do PMT apresenta objetivos que buscam implantar e adequar a infra-estrutura, produzir informações sobre o município e seu diferencial ecológico, capacitar a mão de obra do setor, para atendimento das exigências da nova ordem econômica. Essas políticas pretendem a retomada de um desenvolvimento social e econômico que há muito se perdeu na cidade.

Subsidiam este documento propostas extraídas do workshop: DIRETRIZES BÁSICAS PARA UMA POLÍTICA MUNICIPAL DE TURISMO, bem como o PLNEJAMENTO ESTRATÉGICO SITUACIONAL - PES da BELEMTUR, além de propostas concretas provindas das reuniões da Comissão Municipal de Turismo de Belém, Icoaraci e Mosqueiro e reuniões com a sociedade civil e empresários em Cotijuba e Outeiro. É

bom lembrar que todas as ações aqui propostas levam sempre em consideração a região continental e a região insular de Belém, incluindo Icoaraci, Outeiro, Mosqueiro e Cotijuba.

Porém, entre as diretrizes do PMT está a participação popular, e dessa forma é fundamental que a comunidade de Belém possa estar envolvida na definição dessa politica, objetivo esse que será alcançado com a realização da I Conferência Municipal de Turismo, na qual todos poderão dar sugestões à versão final do PMT.

Consciente de que o PMT será o fio condutor de todas as ações e estratégias pertinentes ao planejamento municipal espera-se não ter este documento um fim em si mesmo, mas um instrumento real, aglutinador das informações e necessidades imediatas para alavancar o desenvolvimento socio-econômico da Capital da Amazônia.

2 - DIAGNÓSTICO DA ATIVIDADE TURÍSTICA EM BELÉM

2.1 - COMPOSIÇÃO DA OFERTA TURÍSTICA DE BELÉM

Quanto a seus aspectos físicos, Belém tem uma superfície de 718 km^2. Sendo 173,17 km de terras continentais e 342,52 km de terras insulares, com incrível potencial ecológico.

A Hidrografia é representada por:

Furos: Maguari, Dos Bragas, Cotovelo (Outeiro), Marinha (Mosqueiro), Combu (Combu);

Rios: Mari-Mari, Pratiquara, Murubira (Mosqueiro), Maracacuera, Arari, Paraíba (Icoaraci), Guamá;

Lagos: Utinga, Agua Preta e Bolonha;

Igarapes: Ananindeua, 40 Horas, Bacuri, Icui, Guajará, Una, Galo, São Joaquim, Tucunduba, Val de Cans, Água Cristal, Das Armas;

Baias: Guajará, Santo Antônio, Do Sol.

A região insular possui ilhas como:

Ilha de Caratateua (Outeiro)

Outeiro possui diversas praias fluviais: Barro Branco, Água Boa, Amor, Areial, Prainha, Grande, Brasília, Redentor. A localidade recebe no mês de dezembro centenas de visitantes para presenciar a Festa de Iemanjá. Outeiro ainda conta com a Escola Bosque, instituição pioneira na educação ambiental.

Ilha do Combú.

Localiza-se na margem esquerda do Rio Guamá. É uma ilha de várzea, muito arborizada, com fauna e flora bem diversificada e igarapés que a recortam. Sua população é de 1.400 habitantes.

Ilha de Mosqueiro

Localiza-se na costa oriental do rio Pará, em frente à baía do Marajó. A ilha fica a apenas 82 km de Belém, via rodoviária e 30 minutos via fluvial. Mosqueiro possui clima agradável, vegetação densa e muitos igarapés, além de praias de água doce com ondas, permitindo a pratica de esportes náuticos.

A ilha é dotada de pequenos rios como Pratiquara, rio Murubira, Cajueiro, Mari-Mari, Sucurijuquara e Pau Amarelo. E dentre as praias encontramos: Areião, Ariramba, Anselmo, Bacurí e Fazendinha, Bispo, Baía do Sol, Carananduba, Camboinha, Chapéu Virado, Caruara, Farol, Grande, Maraú, Menino Jesus, Porto Artur, Murubira, Paissandú, Prainha, São Francisco.

Mosqueiro possui ainda razoável infra-estrutura e equipamentos como:

Restaurantes: Asa Delta, Liderança, Maresia, Oliveira, Padre Serra, Peixaria do Antônio, Quebra-mar, Giba, Murubira, Peixaria Acamboa

Hoteis: Farol, Ilha Bela, Condomínio Hotel Murubira, Hotel Furacão, Hotel Fazenda Paraíso, Hotel Beira Mar.

Ilha de Cotijuba. Localiza-se a vinte e dois quilômetros de Belém, próxima às ilhas de Jutuba e Paquetá,

Digitalizado com CamScanner

em frente ao distrito de Outeiro (Ilha de Caratateua). O único acesso é através de barco, este saindo do porto do Arapari, na Cidade Velha ou do trapiche de Icoaraci. É uma ilha de terra firme e várzea, de vegetação abundante e frutas nativas. Circundada de praias, algumas selvagens e clima ameno. Possui algumas praias como: do Farol, do Cemitério, do Amor, da Saudade, Funda, Flecheira, Vai-Quem-Quer, Pedra Branca, Do Bosque, Do Sossego, Da Tinta.

Distrito de Icoaraci

Icoaraci, conhecida como Vila Sorriso, possui vários atrativos como o a praia do Cruzeiro, Igrejas de São Sebastião, São João e N. S. de Fátima, além de chalés de arquitetura antiga. A vila possui ainda uma série de restaurantes de alto padrão, como Carvalhos, Célio's, Matapi, Fundo de Kintal, Canto Luz, Na Telha, Jerônimo, entre outros.

A ilha conta com algumas pousadas: Farol, Trilha Dourada, Raízes, Dona Clara.

Belém possui também muitas áreas verdes propícias para o ecoturismo e pesquisas como: Parque Ambiental de Belém, Bosque Rodrigues Alves, Museu Emilio Goeldi, Parque dos Igarapés e Embrapa.

Outra característica da cidade de Belém são seus recursos culturais na fomação de um produto turístico, dentre eles:

Comidas Típicas: Caldeirada, Caranguejo toc-toc, Caruru paraense, Casquinha de caranguejo, Desfiado de pirarucu, Farinha d'água, Jambú, Manicoba, Pato no Tucupi, Tacacá,

Círio de Nazaré .

Todo segundo Domingo de outubro acontece a maior procissão religiosa do planeta, o Círio de N. S. de Nazaré, cerca de 2 milhões de pessoas percorrem as ruas centrais de Belém, louvando com orações, cantos e muita fé. A palavra círio tem origem no latim "Cereus", que significa " vela grande de cera". Tudo começa com a romaria rodofluvial no segundo sábado de outubro, segue-se de uma trasladação na mesma noite, dando seqüência no dia seguinte à procissão. Acompanhada por promesseiros de todas as etnias, e regiões, unidos pela devoção à Virgem.

Danças e Ritmos: Carimbó, Siriá, Lundu, Lambada,

Lendas e Mitos: Matinta Pereira, o Uirapuru, o Boto.

Artesanato: Estatuetas, Balata, Jururi, Cuia, Artesanato de cestaria, Artigos em madeira, Artigos de cheiro, Artigos em Couro, Cerâmica Marajoara, Muiraquitã.

Monumentos: Complexo de São Brás, Complexo da Cidade Velha, Paris N'América, Mercado do Ver-O-Peso, Palacete Pinho, Palácio Antônio Lemos, Solar Barão de Guajará, Ruínas do Murutucu, Palacete Bolonha,

Arquitetura Religiosa: Igreja de São João, Igreja de Santo Alexandre, Igreja de Sant'Anna, Igreja de Nossa Senhora do Carmo, Catedral Metropolitana de Belém ou Igreja da Sé, Basílica de Nossa Senhora de Nazaré.

Praças: Praça Batista Campos; Praça da República; Memorial da Cabanagem; Forte do Castelo, Brasil, da Biblia, do relógio, D. Pedro, Pescador, do Operário, entre outras.

Teatros: Teatro da Paz, Experimental do Para Waldemar Henrique, Gabriel Hermes, Margarida Schiwazzappa

Museus: Emilio Goeldi, do Círio, De Arte de Belém, do Estado, da Imagem e do Som - MIS.

Instituições de Pesquisa: Centro de Pesquisa Agroflorestal da Amazônia - Embrapa; Universidade Federal do Pará; Instituto Evandro Chagas; Faculdade de Ciências Agrárias do Pará; Superintendência do Desenvolvimento da Amazônia; Museu Paraense Emilio Goeldi.

Eventos: Feira dos Municípios; Feira de Microempresa do Para FEMIP; Feira das Industrias de Confecções do Estado do Para Ver-a-Moda; Expo-Tur; Para Art.

Dentre os equipamentos e serviços turístico, Belém possui uma satisfatória oferta.

Alimentação: Cantina Italiana; Dom Giuseppe; La Traviata; Da Riccio; Casa Portuguesa; Avenida; Tahine; Hakata; Mexicana; Fragata; Casa do Caldo; Trapiche; Au Bon Vivant; Lá em Casa, Domani, Toque Misto, Alfredo, Roxy.

Cinemas: Nazaré I Nazaré II; Cinema I; Cinema II; Cinema III; Olímpia, Castanheira I e II, Libero Luxardo.

Espaços para eventos: Centro Cultural Tancredo Neves CENTUR; Auditório do BASA; Universidade da Amazônia UNAMA; Federação das Industrias do Estado do Pará FIEPA; Serviço de apoio as Micro e pequenas Empresas do Pará SEBRAE-PA

Agências de Viagens: Amazon Star; D. Manoel Turismo; Fontenele Turismo; Lusotur; Ludtur; Pratagy Viagens e Turismo; Marcopolo Turismo; Valeverde Turismo, Plan Turismo.

Transportadoras Turísticas: Izatur Turismo Transporte Ltda.; Empresa de Transporte Rapido D. Manoel; Comercio e Transporte Boa Esperança.

Empresas Organizadoras de Eventos: Mac Promoções; Pauta Promoções; Angel Eventos.

Locadoras de Veículos: Avis Rent a Car; Unidas Rent a Car.

Postos de Informações Turísticas: Aeroporto Internacional de Belém, BELEMTUR.

Câmbio: Casa Cruzeiro; Turvican Turismo.

A oferta hoteleira em Belém, principal equipamento na recepção de turistas, encontra-se atualmente com 22 estabelecimentos, com 1.502 UH's e 2.966 leitos, com 13 estabelecimentos cadastrados e 30 não cadastrados discriminados nos quadros 01 e 02.

Digitalizado com CamScanner

Quadro 1

RELAÇÃO DOS ESTABELECIMENTOS DE HOSPEDAGEM CADASTRADOS COM SEUS RESPECTIVOS NÚMEROS DE UNIDADES HABITACIONAIS E LEITOS

ESTABELECIMENTOS	LOCAL	U.H.	LEITOS
BELÉM HILTON	Belém	362	724
EQUATORIAL PALACE HOTEL	"	211	422
NOVOTEL BELEM	"	115	230
VILA RICA	"	108	216
REGENTE	"	177	354
SAGRES	"	244	477
ZOGHBI PARK HOTEL	"	33	56
MILANO	"	25	50
PLAZA HOTEL	"	60	120
TRANSBRASIL	"	51	90
VER-O-PESO HOTEL	"	37	74
VIDONHO's HOTEL	"	48	91
HOTEL ILHA BELA	"	31	62

fonte: PARATUR, 1997

Quadro 2

RELAÇÃO DOS ESTABELECIMENTOS DE HOSPEDAGEM NÃO CADASTRADOS NO MUNICÍPIO DE BELÉM

ESTABELECIMENTOS	LOCAL	U.H.	LEITOS
CENTRAL HOTEL	Belém	92	96
HOTEL TERMINAL	"	72	147
LITORAL PALACE HOTEL	"	28	42
HOTEL VITÓRIA RÉGIA	"	32	80
HOTEL VERDE OLIVA	"	08	12
HOTEL PANORAMA	"	31	64
HOTEL DOS VIAJANTES	"	24	26
HOTEL AKEMI	"	23	36
HOTEL PALÁCIO DAS MUSAS	"	24	22
HOTEL DOIS IRMÃOS	"	46	64
HOTEL AVIZ	"	39	61
HOTEL SANTA ALICE	"	15	15
HOTEL FORTALEZA	"	20	44
HOTEL NOVO AVENIDA	"	50	137
ITAOCA BELÉM HOTEL	"	36	72
ALVORADA HOTEL	"	16	25
SANTA CLARA	"	12	26
SÃO GERALDO	"	45	90
HOTEL OLÍMPIA	"	12	25
HOTEL SPADA	"	30	44
HOTEL GRAJAÚ	"	22	39
HOTEL CANTO DO RIO	"	14	32
HOTEL MANAUS	"	15	15
HOTEL PIAUÍ	"	09	26
HOTEL FERRADOR	"	49	105
MANACÁ HOTEL	"	16	29
PARQUE DOS IGARAPÉS	"	15	90
POUSADA CLEUSA	Mosqueiro	06	06
HOTEL FAROL	"	30	50
HOTEL FAZENDA PARAÍSO	"	10	50

fonte: PARATUR, 1997.

Digitalizado com CamScanner

2.2 - PERFIL DA DEMANDA EFETIVA E ANáLISE DA DEMANDA POTENCIAL

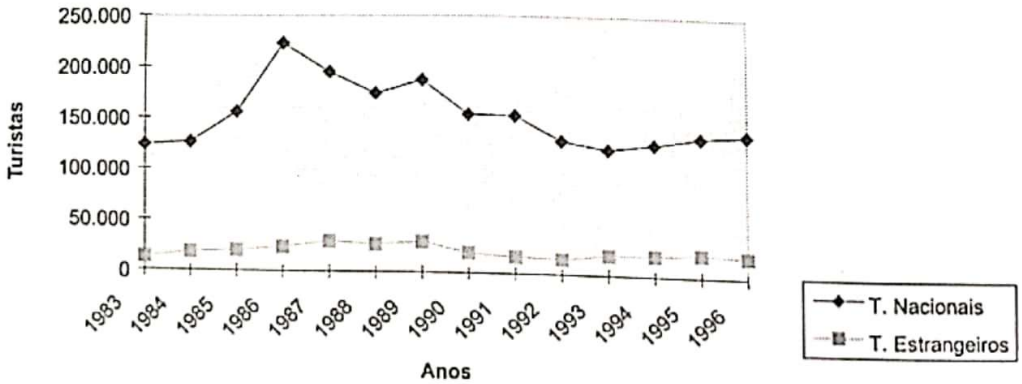
I - Fluxo de Turistas para o Estado do Pará e para o Município de Belém

A análise da Demanda Turística real e potencial sempre foi um problema pela ausência de dados concretos ou estimados do fluxo de turistas para a cidade. A Companhia Paraense de Turismo - PARATUR classifica o turista a partir da Ficha de Registro de Hóspedes dos hotéis do Estado do Pará e a partir desses dados, infere a quantidade de turistas por mês e ano desde a década de oitenta. O quadro que nos apresenta dessa demanda real é sua nítida situação de declínio durante a maior parte dos anos 90.

Se analisarmos o gráfico nº 01, entendemos que o fluxo de turistas para o estado decresceu muito, chegando a patamares de completo desacordo com a oferta existente, o que influenciou no fechamento de alguns hotéis, já mencionados nos capítulos anteriores. A desarticulação das curvas de oferta e demanda no turismo provocam danos dos mais variados tipos, desde situações de overbooking em núcleos receptores ou até mesmo desaceleração e morte de produtos turísticos. Notamos nos gráficos 01 e 02 que na verdade, após picos de aumento no fluxo de turistas para o Estado como um todo, como em 1986 e 1989, com respectivamente 595.973 e 518.013 turistas, os números tenderam à queda, claro que acompanhando a própria situação do Brasil frente aos turistas estrangeiros, mas sem ter dados precisos sobre o turismo doméstico, mesmo sabendo a situação atual de completa recessão e desemprego que o país vive.

Gráfico 1

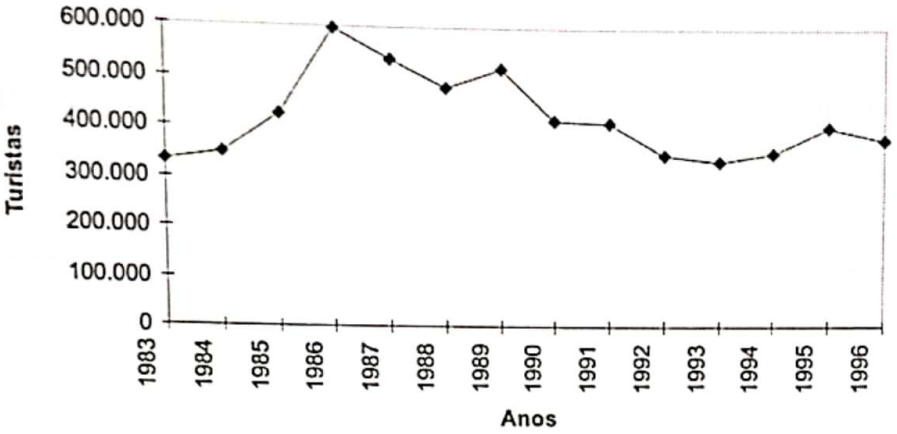
FLUXO DE HÓSPEDES NACIONAIS E ESTRANGEIROS NA HOTELARIA CLASSIFICADA DO PARÁ - 1983 a 1996



Fonte: PARATUR

Gráfico 2

EVOLUÇÃO DO FLUXO DE TURISTAS PARA O ESTADO DO PARÁ - 1983 A 1996



fonte: PARATUR

A permanência do fluxo em patamares anteriores considerados altos deve ser um objetivo a ser buscado, dentro da demanda interna ou externa. A projeção de turistas para a Amazônia, segundo a Superintendência de Desenvolvimento da Amazônia - SUDAM para 1998 está em 900.000, em 1999, 1.006 e em 2000, 1.096. Podemos perceber que o Estado do Pará representa hoje aproximadamente um terço desse fluxo, o que parece satisfatório, mas não podemos nos esquecer que o fluxo em vez de aumentar pode diminuir e portanto, a permanência desse aumento deve orientar as ações do Plano de Turismo de Belém, fazendo com que a cidade continue a ser uma alternativa de turismo a partir do diferencial de sua oferta, nos aspectos naturais e culturais, sua culinária e alternativa para eventos e negócios em geral.

Unid.: Mil turistas

ANO	# TURISTAS
1992	565,9
1993	611,2
1994	660,1
1995	712,9
1996	777,1
1997	847,1
1998	923,3
1999	1.006,4
2000	1.096,9

Fonte: SUDAM (1992b)

No caso específico de Belém, o fluxo de turistas, coletado nas fichas de registro de hóspedes, apresenta os resultados de um total de 134.268 (Quadro 04).

Quadro 4

FLUXO DE HÓSPEDES NA HOTELARIA CADASTRADA - BELÉM/1997

RESIDÊNCIA PERMANENTE	1997
Brasileiros	121.633
Estrangeiros	12.635
Total	134.268

fonte: PARATUR, 1997

Dentro dessa perspectiva, a pesquisa de demanda realizada pela BELEMTUR em 1997 mostra o perfil da demanda efetiva de turistas que convergem para Belém, além de avaliar a oferta centrada em aspectos como: meios de hospedagem, restaurantes, agências, atrativos e infraestrutura.

Os dados coletados de abril a junho de 1997, permitem uma avaliação preliminar das condições turísticas da cidade de Belém, fornecendo subsídios para melhorias de fatores importantes e base para futuras pesquisas de comparações e aprimoramento das variáveis em diferentes períodos. A pesquisa inicial visa alguns pontos fundamentais:

- verificação da principal motivação de visita à cidade de ambos turistas (brasileiros e estrangeiros);
- estimativa do tempo médio de permanência;
- dimensionamento do gasto médio per capita na cidade;
- avaliação das condições dos atrativos da cidade, da infra-estrutura e dos serviços turísticos;
- em que meio de comunicação investir para divulgar a cidade;
- confirmação do hotel como principal meio de hospedagem.

II - Perfil do Turista que visita Belém

- A maioria dos turistas brasileiros são do sexo masculino (73,2%) e estrangeiros (76,6%).
- Os autônomos e funcionários de empresas privadas somam 43,7%.
- 62,5% dos turistas estão na faixa etária de 21 a 40 anos.
- 46,3% dos turistas brasileiros ganham acima de 10 salários mínimos, enquanto os estrangeiros 61%

•recebem acima de US$ 1.300,00 dólares.

- Os turistas brasileiros apresentaram gasto total médio per capita de R$ 1.182,57 reais e os estrangeiros US$ 1.674,75 dólares.
- O tempo médio de permanência do turista em Belém é de 13,06 dias.
- A maioria (69,7%) viaja sozinho.
- A principal motivação da viagem está ligada a negócios (49,4%) e a visita a parentes e amigos (26,5%).
- O meio de comunicação pelo qual conheceu a cidade, através de parentes e amigos é o fator de maior influência (67,3%) entre os turistas brasileiros e também é maior entre os estrangeiros (51,1%) e depois através de folders e folhetos (20%).
- 46,0% utilizam hotel como meio de hospedagem e 39,9% casa de parentes ou amigos.
  Dentre os entrevistados, 69,5% consideram a limpeza ruim, 46,2% afirmam o mesmo quanto à organização interna, 42,4% o mesmo quanto à segurança e 38,3% quanto à sinalização turística.

Digitalizado com CamScanner

Quadro 5
BELÉM: PESQUISA DE DEMANDA TURÍSTICA - 1997
SÍNTESE

Procedência dos turistas

Maranhão	21,2%
São Paulo	12,5%
Ceará	9,8%
Rio de Janeiro	7,7%
Minas Gerais	6,9%
Pernambuco	6,6%
Amazonas	5,6%
Amapá	5,6%
Piauí	3,7%
Goiás	3,4%
outros estados	17,0%
Estados Unidos	25,5%
Guiana Francesa	17,0%
Alemanha	17,0%
Japão	14,9%
França	12,8%
outros países	12,8%

Profissões

Autônomo	22,0%
Func. Emp. Privada	21,7%
Func. Público	9,9%
Prof. Liberal	9,5%
Aposentado	5,9%
Outras	31,0%

Faixa etária

Até 20 Anos	4,0%
De 21 A 30 Anos	25,7%
De 31 A 40 Anos	36,8%
De 41 A 50 Anos	20,0%
Acima De 50 Anos	13,5%

Com quem viaja

Só	69,7%
Com A Família	16,5%
Grupo De Amigos	11,1%
Excursões	2,7%

Motivo da viagem

Negócios	49,4%
Visita A Parentes/Amigos	26,5%
Atrativos Naturais	5,2%
Tratamento De Saúde	4,6%
Atrativos Históricos	3,5%
Eventos	3,5%
Outros	7,3%

Meio de comunicação pelo qual conheceu a cidade

Parentes E Amigos	65,5%
Jornais E Revistas	11,4%
Televisão	10,9%
Agência De Viagens	4,6%
Outros	7,6%

Tipo de hospedagem utilizado

Hotel	46,0%
Casa De Amigos Ou Parentes	39,9%
Pousada/Pensão	2,4%
Outros	11,7%

Permanência média (dias) 13,06

Gasto médio per capita de brasileiros

Transporte	R$ 344,50
Hospedagem	R$ 278,23
Alimentação	R$ 142,89
Compras	R$ 334,45
Diversão	R$ 82,50

Gasto médio per capita dos estrangeiros

Transporte	US$ 658,82
Hospedagem	US$ 323,45
Alimentação	US$ 159,64
Compras	US$ 173,61
Diversão	US$ 359,23

Gasto médio per capita total dos brasileiros dia R$ 84,31

Gasto médio per capita total dos estrangeiros dia US$ 312,45

Renda dos brasileiros (salário mínimo)

De 1 A 2 Sm	14,8%
De 3 A 5 Sm	19,7%
De 6 A 10 Sm	19,2%
De 10 A 20 Sm	27,1%
Acima De 20 Sm	19,2%

Renda dos estrangeiros (US$)

100 A 300	12,2%
400 A 600	2,4%
700 A 1200	24,4%
1300 A 3000	36,6%
Mais De 3000	24,4%

Turistas que

Voltaria ou indicaria a cidade a um amigo	90,7%
Não voltaria ou não indicaria	9,3%

Turistas que Acharam Ruim

A Limpeza	69,5%
A Organização Interna	46,2%
A Segurança	42,4%
A Sinalização	38,3%
Os Guias Turísticos	36,5%
O Comércio	23,3%
O Atendimento Aos Turistas	22,8%
O Transporte	22,7%
O Sistema De Comunicação	15,7%
Os Monumentos Históricos	15,2%
Os Serviços De Taxi	14,6%
As Praias	14,5%
A Animação Noturna	12,1%
Os Museus	8,4%
Hospedagem	7,3%
Culinária	6,0%
Restaurantes	5,3%
Natureza	3,7%
Artesanato	3,0%

Fonte: pesquisa de campo - BELEMTUR

III - Características da Demanda Turística que visita Belém

1. PROCEDÊNCIA

- Os turistas dos estados brasileiros que estiveram em visita à Belém nos meses de abril, maio e junho de 1997, o Maranhão é o que mais tem emitido turistas com 21,2% (tabela 1) seguido de São Paulo com 12,5%, Ceará com 9,8% e Rio de Janeiro com 7,7%. Ainda aparecem outros estados como Minas Gerais, Pernambuco, Amazonas, Amapá, Piauí e Goiás.

Tabela 1

PROCEDÊNCIA DOS TURISTAS BRASILEIROS EM VISITA À BELÉM

ESTADO	% de Turistas
Maranhão	21,2%
São Paulo	12,5%
Ceará	9,8%
Rio de Janeiro	7,7%
Minas Gerais	6,9%
Pernambuco	6,6%
Amazonas	5,6%
Amapá	5,6%
Piauí	3,7%
Goiás	3,4%
outros estados	17,0%

Fonte: Pesquisa de Campo - BELEMTUR

Tabela 6

FLUXO DE TURISTAS NO ESTADO DO PARÁ SEGUNDO A PROCEDÊNCIA - TURISTAS NACIONAIS

UNIDADE DA FEDERAÇÃO	No DE HÓSPEDE JAN a DEZ / 96	No DE HÓSPEDE JAN a DEZ / 97	VARIAÇÃO %
PARÁ	47.802	52.513	9.86
SÃO PAULO	21.904	18.912	-13.66
RIO DE JANEIRO	11.847	10.997	-7.17
MARANHÃO	7.026	7.831	11.46
DISTRITO FEDERAL	6.061	7.373	4.05
MINAS GERAIS	5.648	5.554	21.65
AMAZONAS	5.097	5.665	-1.66
OUTROS	32.373	30.006	-
TOTAL	137.758	138.851	0,79

Fonte: Paratur (1997)

Comparando os dados produzidos pela BELEMTUR com os da PARATUR, os primeiros referentes à Belém e os segundos referentes a todo o Estado, identificamos a semelhança entre o que fora colhido nos portões de embarque da cidade e a Fichas de Hóteis, com predominância de estados como São Paulo, Maranhão, Rio de Janeiro e Minas Gerais.

Dos turistas vindos de outros países, os Estados Unidos com 25,5%, a Guiana Francesa aparece com 17,0% juntamente com a Alemanha, o Japão com 14,9% e a França com 12,8%. Outros países que aparecem são: Chile, Holanda, Itália, Canadá, Inglaterra e Cabo Verde somam 12,8% (tabela 2).

Tabela 2

PROCEDÊNCIA DE TURISTAS ESTRANGEIROS À BELÉM

PAÍS	% de turistas
Estados Unidos	25,5%
Guiana Francesa	17,0%
Alemanha	17,0%
Japão	14,9%
França	12,8%
outros países	12,8%

Fonte: Pesquisa de Campo - BELEMTUR

Quadro 7

FLUXO DE TURISTAS NO ESTADO DO PARá SEGUNDO A PROCEDÊNCIA - TURISTAS INTERNACIONAIS

PAÍSES	No DE HÓSPEDE JAN a DEZ / 96	No DE HÓSPEDE JAN a DEZ/ 97	VARIAÇÃO %
ESTADOS UNIDOS	4.796	3.773	-21.3
ALEMANHA	2.120	1.425	-32.8
FRANÇA	1.791	922	-41.9
JAPÃO	1.606	1.140	-29.0
INGLATERRA	-	653	-
SURINAME	762	537	-29.5
GUIANA FRANCESA	597	536	-10.0
OUTROS	8.913	5.432	-
TOTAL	20.585	14.418	-29,96

Fonte: Paratur (1997)

Digitalizado com CamScanner

Quanto aos turistas estrangeiros, notamos a predominância tanto nos dados da BELEMTUR como nos dados da PARATUR, de turistas procedentes dos Estados Unidos, Europa (Alemanha e França), do Japão e de países próximos como Guiana Francesa.

2. TEMPO MÉDIO DE PERMANÊNCIA

De modo geral o tempo médio de permanência dos turistas é de 13 dias. Tempo médio dos turistas brasileiros é de 14 dias e dos turistas estrangeiros é de 5 dias. O tempo médio de permanência por estado e por país estão destacados nas.

3. MEIO DE TRANSPORTE UTILIZADO

O meio de transporte mais utilizado dentre os brasileiros é o rodoviário com 52,3%, aéreo com 42,1% e por último o marítimo/fluvial com 5,6%. Dentre os estrangeiros o meio de transporte mais utilizado é o aéreo com 87,2%, depois o rodoviário com 10,6% e por último o marítimo/fluvial com 2,2%.

4. SEXO

Nota-se um equilíbrio entre brasileiros e estrangeiros, mostrando que os turistas do sexo masculino com 73,2% e 76,6% respectivamente, viajam mais que do sexo feminino com 26,8% e 23,4%.

5. PROFISSÃO

As profissões dos turistas que mais se destacam são: autônomo com 22%, funcionário de empresa privada com 21,7%, funcionário público com 9.9%, aposentado com 5,9% e outras profissões somam 31%.

6. FAIXA ETÁRIA

Os turistas na faixa de 31 a 40 anos de idade são maioria com 36,8%, a seguir a faixa de 21 a 30 anos com 25,7%, 41 a 50 anos com 20%, acima de 50 anos com 13,5% e por fim turistas com 20 anos ou menos com 4%.

7. RENDA

Os turistas brasileiros em visita à Belém, os que ganham na faixa de 10 a 20 salários mínimos são a maioria com 27,1%, de 3 a 5 com 19,7%, na faixa de 6 a 10 e acima de 20 aparecem empatados

CS Digitalizado com CamScanner

com 19,2% e por último os que recebem menos de 3 salários mínimos com 14,8%.

Os turistas estrangeiros em visita à Belém, os que recebem na faixa de US$ 1.300,00 a 3.000,00 dólares são maioria com 36,6%, os que recebem na faixa de 700,00 a 1.200,00 e mais de 3.000,00 dólares estão empatados com 24,4%, na faixa de 100 a 300 com 12,2% e por último os que recebem na faixa de 400 a 600 dólares com 2,4%.

8. GASTO MÉDIO COM A VIAGEM

Os turistas brasileiros em visita à Belém apresentaram gasto mé dio, durante sua estada na capital paraense, com transporte R$ 344,50 reais, com hospedagem R$ 278,23, com alimentação R$ 142,89, com compras R$ 334,45 e com diversão R$ 82,50 (tabela 3).

Os turistas estrangeiros tiveram gasto médio com transporte de US$ 658,82 dólares, com hospedagem US$ 323,45, com alimentação US$ 159,64, com compras US$ 173,61 e com diversã o US$ 359,23 (tabela 4).

Tabela 3

GASTO MÉDIO DOS TURISTAS BRASILEIROS (em reais)

	GASTO MÉDIO
TRANSPORTE	R$ 344,50
HOSPEDAGEM	R$ 278,23
ALIMENTAÇÃO	R$ 142,89
COMPRAS	R$ 334,45
DIVERSÃO	R$ 82,50

Fonte: Pesquisa de Campo - BELEMTUR

Tabela 4

GASTO MÉDIO DOS TURISTAS ESTRANGEIROS (em dólar)

	GASTO MÉDIO
TRANSPORTE	US$ 658,82
HOSPEDAGEM	US$ 323,45
ALIMENTAÇÃO	US$ 159,64
COMPRAS	US$ 173,61
DIVERSÃO	US$ 359,23

Fonte: Pesquisa de Campo - BELEMTUR

9. FORMA DE VIAGEM

A maioria dos turistas que estiveram em visita à Belém declaram viajar sozinhos cerca de 69,7%, outros 16,5% declararam viajar com a família, 11,1% viajaram com grupo de amigos e 2,7% declararam viajar em excursões.

10. MOTIVO DA VIAGEM

O principal motivo da viagem (de modo geral) dos turistas à Belém foi para negócios com 49,4% (tabela 5), depois visita a parentes e/ou amigos com 26,5%, atrativos naturais 5,2%, tratamento de saúde 4,5%, atrativos históricos e eventos aparecem justos com 3,5% e outros motivos somam 7,3%. Entre os estrangeiros também o principal motivo foi negócios, só que com um percentual mais baixo (27,6%) que os brasileiros (52,1%).

Tabela 5

MOTIVO DA VIAGEM À BELÉM

MOTIVO	PORCENTAGEM		
	BRASILEIRO	ESTRANGEIRO	GERAL
NEGÓCIOS	52,1%	27,6%	49,4%
VISITA A PARENTES/AMIGOS	27,1%	21,3%	26,5%
ATRATIVOS NATURAIS	3,2%	21,3%	5,2%
TRATAMENTO DE SAÚDE	5,1%	0,0%	4,6%
ATRATIVOS HISTÓRICOS	2,4%	12,8%	3,5%
EVENTOS	3,2%	6,4%	3,5%
OUTROS	6,9%	10,6%	7,3%

Fonte: Pesquisa de Campo - BELEMTUR

Digitalizado com CamScanner

11. MEIO DE COMUNICAÇÃO ATRAVÉS DO QUAL TOMOU CONHECIMENTO SOBRE A CIDADE

A grande maioria dos turistas disseram ter tomado conhecimento da cidade através de parentes e/ou amigos (tabela 6), isto ocorre tanto por parte dos turistas brasileiros como dos turistas estrangeiros (tabela 7).

Tabela 6

COMO OBTEVE CONHECIMENTO SOBRE BELÉM?

MEIO	%
PARENTES E AMIGOS	65,5%
JORNAIS E REVISTAS	11,4%
TELEVISÃO	10,9%
AGÊNCIA DE VIAGENS	4,6%
OUTROS	7,6%

Fonte: Pesquisa de Campo - BELEMTUR

Tabela 7

MEIO DE COMUNICAÇÃO PELO O QUAL TOMOU CONHECIMENTO

MEIO	TURISTAS	
	BRASILEIRO	ESTRANGEIRO
PARENTES E AMIGOS	67,3%	51,1%
JORNAIS E REVISTAS	11,7%	8,9%
TELEVISÃO	9,7%	2,3%
AGÊNCIA DE VIAGENS	3,4%	13,3%
FOLDERS/FOLHETOS	1,0%	20,0%
OUTROS	6,9%	4,4%

Fonte: Pesquisa de Campo - BELEMTUR

Digitalizado com CamScanner

12. TIPO DE HOSPEDAGEM UTILIZADO

Os tipos de hospedagens mais utilizado (de modo geral) pelos turistas foram Hotel com 46,0% e casa de amigos ou parentes com 39,9%, pensão ou pousada apenas 2,4% e outros tipos com 11,7% (tabela 8). Note-se que os estrangeiros utilizam muito mais o hotel (68,1%) que os brasileiros (43,2%).

Tabela 8

TIPO DE HOSPEDAGEM QUE O TURISTA UTILIZOU DURANTE SUA PERMANÊNCIA EM BELÉM

TIPO DE HOSPEDAGEM	PORCENTAGEM		
	BRASILEIRO	ESTRANGEIRO	GERAL
HOTEL	43,2%	68,1%	46,0%
CASA DE AMIGOS OU PARENTES	42,6%	17,0%	39,9%
POUSADA/PENSÃO	2,1%	4,3%	2,4%
OUTROS	12,1%	10,6%	11,7%

Fonte: Pesquisa de Campo - BELEMTUR

13. AVALIAÇÃO DA VIAGEM

13.1. ATRATIVOS

A avaliação dos atrativos da cidade (tabela 9) de modo geral foi reconhecido como bom ou ótimo nos diversos atrativos (natureza, praias, folclore, culinária, museus, monumentos, históricos, artesanato).

Tabela 9

AVALIAÇÃO DOS ATRATIVOS DA CIDADE

ATRATIVOS	ÓTIMO	BOM	RUIM
NATUREZA	48,0%	48,3%	3,7%
PRAIAS	26,6%	58,9%	14,5%
FOLCLORE	47,1%	50,0%	2,9%
CULINÁRIA	47,0%	47,0%	6,0%
MUSEUS	29,8%	61,8%	8,4%
MONUMENTOS HISTÓRICOS	21,6%	63,2%	15,2%
ARTESANATO	47,6%	49,4%	3,0%

Fonte: Pesquisa de Campo - BELEMTUR

13.2. INFRA-ESTRUTURA

A infra-estrutura (tabela 10) aparece com alguns itens bastante criticado como limpeza (69,5% acharam ruim), organização interna (46,2% acharam ruim), segurança (42,4% acharam ruim) e sinalização (38,3% acharam ruim), porém os itens sistema de comunicação e transporte (72,8% e 68% acharam bom respectivamente).

Tabela 9

AVALIAÇÃO DOS ATRATIVOS DA CIDADE

INFRA-ESTRUTURA	ÓTIMO	BOM	RUIM
LIMPEZA	4,2%	26,3%	69,5%
SEGURANÇA	5,6%	52,0%	42,4%
SINALIZAÇÃO	4,5%	57,2%	38,3%
SISTEMA DE COMUNICAÇÃO	11,5%	72,8%	15,7%
TRANSPORTE	9,3%	68,0%	22,7%
ORGANIZAÇÃO INTERNA	4,4%	49,4%	46,2%

Fonte: Pesquisa de Campo - BELEMTUR

13.3 SERVIÇOS TURÍSTICOS

A avaliação dos serviços turísticos (tabela 11) de um modo geral, foi classificado como bom, apenas o item guias turísticos teve um percentual de opiniões ruins elevado (36,5%).

Tabela 11

AVALIAÇÃO DOS SERVIÇOS TURÍSTICOS

SERVIÇOS	ÓTIMO	BOM	RUIM
HOSPEDAGEM	23,7%	69,0%	7,3%
RESTAURANTES	18,9%	75,8%	5,3%
COMÉRCIO	12,9%	63,8%	23,3%
ANIMAÇÃO NOTURNA	30,5%	57,4%	12,1%
GUIAS TURÍSTICOS	19,3%	44,2%	36,5%
ATENDIMENTO AOS TURISTAS	22,8%	54,4%	22,8%
SERVIÇO DE TAXI	21,9%	63,5%	14,6%

Fonte: Pesquisa de Campo - BELEMTUR

14. RETORNO E A INDICAÇÃO DA CIDADE

Quando questionado sobre o retorno à cidade e a indicação para um amigo, a maioria absoluta dos turistas opinaram favoravelmente (90,7%) e apenas 9,3% disseram não voltar ou não a indicariam.

2.3 - ANÁLISE DA OFERTA TURÍSTICA, DEMANDA TURÍSTICA E CONCORRÊNCIA: PRODUTOS SIMILARES E CONCORRENTES

A oferta turística de Belém possui o que chamamos de potencial latente a um desenvolvimento da atividade turística de alto grau, no sentido de apresentar atrativos tanto no aspecto natural como no cultural de grande atratividade como furos e igarapés, Floresta Amazônica (região insular), Círio de Nazaré, Complexo do Ver-o-Peso, Folclore em geral, Museu Emílio Goeldi, etc. Essa atratividade esbarra em falhas nesse mesma oferta, no ítem equipamentos e serviços turísticos, pois não existem equipamentos que consiguem atrair fluxo constante de turistas, elevada facilitando e reforçando o aproveitamento dos recursos enquanto produção turistica.

A hotelaria apresentou um decréscimo 13% de leitos, apesar da implementação de outros, nesse saldo negativo percebemos que a queda do fluxo de turistas pode ser uma variável presente na configuração desse quadro, mas não deve ser causa isolada, já que existem outros fatores que fogem ao aspecto diretamente ligado ao turismo.

A concorrência do produto Belém com outros destinos é balizada pela distância da cidade dos grandes centros emissores de turistas no Brasil e no mundo.

Dentre os produtos concorrentes pela sua similitude com a composição do produto Belém nota-se com mais freqüência a cidade de Manaus e proximidades, pelo apelo ecológico que possui. Outros produtos semelhantes encontramos em São Luiz, Estado do Maranhão, pela caracterização da oferta a partir da questão cultural (Recentemente foi declarada Patrimônio da Humanidade pela UNESCO).

De acordo com análise da demanda turística, Belém apresenta a vocação natural para aproveitar os recursos culturais e ecológicos, justificado pelas motivações principais dos turistas que visitam Belém (Ver tabela 5).

Entretanto, o turismo de eventos e negócios é citado pelos visitantes como o principal motivo de vinda para cidade.

Pelas características desse segmento, observa-se que o mesmo possui forte caráter de articulação nos mais variados tipos de serviços além de exigir atividades turísticas que complementem o seu desenvolvimento, sendo necessário ter a implementação dos programas de ecoturismo e turismo histórico-cultural, pois ambos buscam incentivos a visitação na cidade.

A cidade de Belém possui oferta turística diferenciada dentro do ecoturismo e turismo histórico-cultural, que pode ser incrementada e alavancada a partir do investimento no segmento de eventos e negócios, sendo portanto esta a orientção da Política Municipal de Turismo.

3 - OBJETIVOS, AÇÕES E SUB-AÇÕES

De acordo com o Plano Diretor do Município de Belém, o turismo é atividade prioritária, junto com a construção civil pela grande capacidade de geração de renda e emprego. Segundo o Plano Diretor Urbano (Art. 9º, Parágrafo 2º) "o turismo é atividade econômica prioritária porque, hoje, face a experiência dos pólos atrativos de turistas, já não se discute mais quanto à sua grande capacidade como fonte geradora de emprego, e renda, e Belém, por seus aspectos paisagísticos/recreativos e como portal da Amazônia. Com razoáveis equipamentos turísticos, em termos de hotelaria e serviços urbanos, possui grande potencial turístico".

A Política Municipal de Turismo sistematizada no PMT é orientada pelos seguintes princípios básicos:

1 - Melhoria da Qualidade de Vida dos Habitantes de Belém;
2 - Geração de Renda e Emprego;
3 - Desenvolvimento turístico aliado à preservação ambiental e cultural;
4 - Participação popular na gestão da atividade.

3.1 - OBJETIVOS:

GERAL:

Implementar a Política Municipal de Turismo através da sistematização de ações que levem ao desenvolvimento do turismo, a fim de atingir a melhoria da qualidade de vida dos habitantes de Belém, gerar emprego e renda, contribuir para a preservação ambiental e cultural e a garantia de participação popular na gestão da atividade.

ESPECIFICOS:

* Dotar a cidade de infra-estrutura turística adequada;
* Promover o retorno de Belém ao circuito de destinos turísticos;
* Fomentar o aperfeiçoamento dos serviços ofertados pelas empresas turísticas municipais;
* Ampliar o fluxo de turistas;
* Maximizar as receitas do turismo receptivo na Capital;
* Articular a parceria entre os setores público e privado na consecução de projetos e programas;
* Potencializar o aproveitamento para fins turísticos de edificações com valor histórico;
* Promover a capacitação de recursos humanos que atuam direta ou indiretamente na área;
* Adotar o Ecoturismo como alternativa para o desenvolvimento sustentável das ilhas do entorno de Belém.
* Promover e divulgar as riquezas naturais e cultuais de Belém.

- AÇÕES

AÇÃO Nº 01 - FOMENTO AO TURISMO

JUSTIFICATIVA

A importância do planejamento de ações que facilitem os investimentos privados e públicos é muito clara, haja vista a necessidade de grandes investimentos no setor, quer em equipamento hoteleiro ou novos atrativos, como parques temáticos. É portanto fundamental a articulação da política municipal com os programas de turismo em desenvolvimento pelo Instituto Brasileiro de Turismo - EMBRATUR, órgão gestor da Política Nacional de Turismo.

SUB-AÇÕES ESTRATÉGICAS

Participar do Programa Nacional de Municipalização do Turismo - Através da

descentralização das ações e da participação efetiva do município nas ações de turismo. A entrada no PNMT pressupõe um ordenamento da atividade turística municipal, com a criação de conselhos municipais, fundos de desenvolvimento e sensibilização da comunidade residente, tendo como finalidade a elaboração da política municipal de turismo e por conseguinte, do Plano Municipal de Turismo que oriente as ações públicas no setor.

O Fundo Municipal de Turismo é um dos principais instrumentos de fomento ao turismo, já que destina recursos financeiros para que o setor tenha sustentabilidade, com investimento constante no setor.

AÇÃO Nº 02 - IMPLANTAÇÃO E ADEQUAÇÃO DE INFRA-ESTRUTURA

JUSTIFICATIVA:

As deficientes condições estruturais dificultam o desenvolvimento do turismo, comprometendo os benefícios econômicos e sociais nos destinos turísticos. A ausência e/ou deficiê ncia dessas estruturas e equipamentos específicos são barreiras para o completo aproveitamento do recurso turístico, pois não há condições do mesmo ser comercializado satisfatoriamente, necessita-se portanto melhorar a estrutura já existente e criar novas estruturas que venham ao encontro das necessidades da oferta turística.

Um dos mecanismos para o estudo de viabilidade de instalação de infra-estrutura e equipamentos será o Zoneamento Turístico de Belém (Anexo I) que além de mapear a cidade através dos tipos de atividades, também define as principais estruturas ligadas diretamente ao turismo.

SUB-AÇÕES ÊSTRATÉGICAS:

1 - Considerar a atividade turística na elaboração de estudos sobre uso e ocupação do solo por outras instituições;

2 - Incentivar os órgãos competentes na esfera municipal a implantar e dinamizar programas de saúde, saneamento, transporte e comunicação nos destinos ecológicos, mais precisamente na área rural de Belém (região insular);

3 - Promover estudos para implantação de estratégias de apoio, assistência e proteção ao turista.

4 - Implantar a curto prazo a sinalização turística em toda a cidade, levando em consideração as particularidades de cada zona turística na confecção das placas e material utilizado;

Adequar a sinalização turística à campanhas de sensibilização turística e ambiental criando um plaqueamento informativo-educacional, tendo como orientação os padrões internacionais de sinalização turística.

5 - Instalar postos de informações turísticas dotados de no mínimo um profissional bilingüe, distribuídos nos locais de maior fluxo de turistas. Criar postos permanentes em Icoaraci, Mosqueiro, Outeiro e Cotijuba.

Os postos deverão estar equipados com computadores e informações atualizadas com serviços de informações de Belém e do Interior do Estado, reservas de hoteis, city tours, e excursões para o interior do estado. Além disso providenciará a venda e distribuição de folhetos, mapas e guias, como também material de divulgação.

6 - Implantar o serviço Tele-Turismo; serviço que tem o objetivo de facilitar o acesso às informações turística através de um banco de dados e de central telefônica recebendo ligações locais, nacionais e internacionais

7 - Articular com órgão competente a instalação de cestos coletores de lixo médios ao longo de Belém e das Ilhas, evitando o acúmulo de detritos;

AÇÃO Nº 03 - FORMAÇÃO E CAPACITAÇÃO DE RECURSOS HUMANOS

JUSTIFICATIVA:

O mercado globalizado requer a qualificação dos profissionais executores de diversas funções pertinentes à atividade turística, dentre elas as atividades de planejamento, quase não estimuladas, as de nível médio, onde destacam-se o guia de turismo e os agentes administrativos de hotéis, agências, etc. Existem ainda os profissionais que lidam também com o turista como garçons, barmen, taxistas, etc, e assim o PMT para atender o mercado apresenta ações de formação e capacitação de RH.

SUB-AÇÕES ESTRATÉGICAS:

1 - Promover oficinas de planejamento para monitores dos diversos segmentos;
Articular com instituições afins como SEBRAE, SENAC, UFPA e ABBTUR a formação de instrutores específicos para o setor de turismo; Cadastrar instrutores para facilitar a realização dos treinamentos. O instrutor formado estará automaticamente dentro do programa de controle de qualidade da BELEMTUR.

2 - Firmar convênios com instituições de pesquisa para promover palestras, cursos e debates;
Os convênios com instituições como UFPA, Museu Goeldi, EMBRAPA, etc, serão realizados na medida em que forem necessários debates acerca de temas específicos que atualizem o setor do turismo e setores afins.

3 - Realizar cursos e treinamentos para a mão-de-obra que desempenha atividades em atendimento especializado ao turista como guarda municipal, vendedores de comidas típicas, profissionais de hotéis, restaurantes, etc. Os treinamentos serão realizados em períodos específicos e primordialmente com instituições que desempenham esses programas.

4 - Realizar treinamento para taxistas e cadastrá-los (Projeto Taxi-Turismo), onde os profissionais serão treinados para obter diferencial nos serviços que realiza de atendimento ao turista, além do cadastramento dos veículos na BELEMTUR.
Criar Selo "Taxi-Turismo"; Cadastrar veículos e motoristas; Divulgar nos postos de informações turísticas; Acompanhar e avaliar o projeto.

5 - Incentivar e desenvolver programas de capacitação empresarial em nível municipal, objetivando o aproveitamento de oportunidades de negócios na promoção de eventos, feiras, exposições, ecoturismo, etc... Em especial, assessoria ao empresariado na elaboração de projetos para captação de recursos na área do turismo

AÇÃO Nº 4 - MARKETING TURÍSTICO

JUSTIFICATIVA:

A motivação para que seja adquirido um produto turístico depende da imagem que possui e da força de convencimento de seu valor, do prazer e da satisfação que proporciona ao turista. Logo isso só pode ser obtido, através de uma campanha de marketing que seja capaz de estimular a demanda em potencial que pode adquirir o "produto Belém".

SUB-AÇÕES ESTRATÉGICAS:

1 - Realizar pesquisa de demanda duas vezes ao ano para identificação dos principais pólos emissores de turistas, bem como seu perfil, para definir os segmentos de mercado mais importantes e orientar o planejamento municipal no que diz respeito ao turismo;
Criar informações que subsidiem estudos e pesquisas de universidades, escolas e empresas privadas.

2 - Definir a imagem da cidade, através de realização de concurso público para a escolha de uma logomarca e slogan caracterizadores da cultura paraense;

3 - Efetivar a participação, com montagem de stand, em feiras, exposições nacionais e internacionais;

4 - Estimular o uso da identidade visual de Belém nos produtos exportados, quer através de parcerias dando suporte financeiro às campanhas, quer vinculando aos produtos essa nova imagem;

5 - Sugerir a padronização da indumentária dos vendedores de comidas típicas;

6 - Usar mídia de interesse específico, segmentada e mídia alternativa como a Internet;
Criar Home-Page sobre Belém em cinco línguas.

7 - Promover campanhas promocionais com a parceria da iniciativa privada para a garantia dos recursos financeiros necessários.

8 - Apoiar às manifestações culturais de bairros; Valorizar as manifestações culturais já existentes; Aproveitar essas manifestações culturais como elementos principais dos atrativos turísticos do município;

9 - Confeccionar material promocional como guias, mapas, folhetos, cd-rom, vídeos, de acordo com os programas especiais.

AÇÃO Nº 05 - PARTICIPAÇÃO POPULAR

JUSTIFICATIVA:

- A melhor forma de envolvimento da comunidade, se dá através de seu engajamento no planejamento e implantação dos equipamentos e serviços turísticos. Desse envolvimento depende o êxito da atividade, pois com a prática da participação, as parcerias e responsabilidades são compartilhadas em benefícios que buscam a melhoria em escala sócio-econômica.

SUB-AÇÕES ESTRATÉGICAS:

1 - Discutir em conjunto com a comunidade o aproveitamento do potencial turístico da cidade
Criar o Conselho Municipal de Turismo; Criação e apoiar as Comissões Municipais de Turismo (Icoaraci, Outeiro, Mosqueiro e Ver-o-Peso); Criar formas alternativas de participação como conferências, reuniões e audiências públicas.

2 - Esclarecer a comunidade sobre os impactos do turismo, caso este não tenha sido planejado, por meio de reuniões nas associações e centros comunitários;

3 - Incentivar a freqüência dos representantes comunitários nas reuniões do Orçamento Participativo e Plenárias Temáticas, em especial da Marca Revitalizar Belém

4 - Iniciar campanha de sensibilização turística, através de folheteria em geral (cartazes, folders, etc..) junto aos formadores de opinião (tv, rádio, escola s, instituições de pesquisa, centros comunitários, etc.), além de realizar palestras, reuniões, eventos e campanhas que despertem a população para a atividade turística e a preservação do meio ambiente.

5 - Criar programa de sensibilização turística nas escolas municipais, estaduais e particulares, com prioridade para as primeiras, com o objetivo de despertar o interesse e a discussão de jovens para a atividade, com a realização de palestras, passeios e treinamento de professores através a elaboração de um Kit escola e da assessoria dos técnicos em turismo.

6 - Promover, através do órgão competente (FUNVERDE, SESAN) projeto de conservação e limpeza dos principais logradouros, ruas e praças da cidade, incluindo as da periferia.
Incentivar a comunidade a manter limpos os logradouros.

AÇÃO Nº 06 - CONTROLE E QUALIDADE DO PRODUTO TURÍSTICO

JUSTIFICATIVA:

Promover o desenvolvimento de metodologias, modelos e sistemas para acompanhamento, avaliação e aperfeiçoamento da atividade abrangendo os setores público e privado é essencial para o aumento da satisfação dos consumidores do "produto Belém".

SUB-AÇÕES ESTRATÉGICAS:

1 - Cadastrar as operadoras turísticas que comercializam roteiros ecológicos, para garantir a fiscalização;

2 - Criar e dar condições de visitação aos parques municipais, através de programas de uso turístico;

3 - Estabelecer processos e desenvolver metodologias para avaliar os impactos do turismo, e em especial do ecoturismo no meio ambiente;

4 - Adotar selo de qualidade para equipamentos turísticos e similares;

5 - Recolher sugestões e opiniões dos usuários dos equipamentos turísticos, através de formulários distribuídos nos PIT's;

3.3 - PROGRAMAS ESPECIAIS

I - PROGRAMA DE TURISMO DE EVENTOS

O programa de turismo de eventos em Belém, tem o objetivo de desenvolver um segmento da atividade turística que tem importância premente para a cidade, no que se refere à geração de renda e empregos.

O turismo de congressos e convenções é um dos mais importantes no desenvolvimento de um núcleo receptor, por vários motivos: primeiro esse tipo de turismo é realizado geralmente na baixa estação, proporcionando assim o uso dos equipamentos turísticos em períodos em que geralmente ficam ociosos e portanto, estabiliza os níveis de emprego no setor combatendo o turn-over; em segundo lugar, eles ampliam o consumo de bens indiretamente ligados ao turismo pois os participantes dos eventos aproveitam a viagem para gastar com passeios, compras, etc; em terceiro lugar, um congresso ou convenção geralmente movimenta grande quantidade de empresas e instituições que se voltam para as necessidades dos organizadores, desde transportadoras rodoviárias até empresas de aluguéis de aparelhos audiovisuais, passando por bares, restaurantes, feirantes, etc, isso tudo ligado diretamente ao evento, sem falar dos benefícios indiretos; em quinto lugar, os eventos promovem indiretamente o núcleo receptor, através da divulgação que é realizada para cada evento antes, durante e depois do mesmo. Além disso, o turista de eventos deixa um gasto superior em relação ao turista normal, cerca de 80 % a mais, o que demonstra a importância desse segmento.

Aqui está esboçado um programa que tem a finalidade de orientar as ações sobre turismo de eventos dentro da Prefeitura de Belém, através da Belémtur e de secretarias afins para viabilizar o aumento do fluxo.

AÇÕES:

- Implementar pesquisa sobre os indicadores de turismo de eventos, com dados sobre fluxo, gastos, etc.
- Articular a criação do Belém Convention e Visitors Bureau, com a finalidade de promover e captar eventos para Belém;
- Elaborar Calendário de Eventos (Mosqueiro, Icoaraci e Outeiro), para ser material de pesquisa e divulgação;
- Elaborár Material Promocional específico para captação de eventos para a cidade;
- Construir um Centro de Convenções de grande capacidade (Centro de Convenções Belém). O Centro de Convenções Belém deverá atender a demanda provocada pelo programa de captação de eventos da prefeitura Municipal e, para isso, deve possuir alguns requisitos básicos na sua instalação: grande auditório, salas para reuniões, pavilhão de feiras, etc.

II - PROGRAMA DE ECOTURISMO

A Prefeitura Municipal de Belém, através da BELEMTUR - COMPANHIA DE TURISMO DE BELÉM) possui como uma de suas diretrizes básicas para o turismo municipal estimular o Ecoturismo, o qual surge como uma das respostas coerentes, quando se discute a questão da geração de renda e, ao mesmo tempo, a questão da preservação da natureza.

Belém é uma cidade com potencial turístico passível de ser explorado em diversos segmentos, desde que sejam respeitados os aspectos vocacionais de cada área que compõe o Município.

A porta de entrada da Região Norte, como é denominada pelas publicações sobre turismo, possui uma área total de 51.570 hectares. Desse total, 34.252,04 hectares (69,42%) correspondem à á rea insular composta por 39 ilhas, e 30,58% corresponde a região continental de Belém, onde está concentrada grande maioria da população do Município (cerca de 95% do total).

Pelas próprias peculiaridades da região, torna-se inquestionável a sua vocação para o segmento ecoturístico, o qual tem possibilidade de ser implementado quase que na totalidade da região das ilhas, e, em menor escala, na região continental, onde existem áreas utilizáveis por seu potencial para o Ecoturismo, apesar da proximidade com o meio urbano.

O Ecoturismo é o segmento que mais cresce no mundo, dentro do setor turístico (cerca de 20% ao ano), é gerador de divisas, uma vez que movimenta a economia local, propondo-se a levar em consideração as questões preservacionistas ambientais, sociais e culturais não causando grandes impactos nestes setores. Segundo o Ministério do Meio Ambiente, o ecoturismo é "Um segmento da atividade turística que utiliza, de forma sustentável, o patrimônio natural e cultural, incentiva sua conservação e busca a formação de uma consciência ambientalista através da interpretação do ambiente, promovendo o bem-estar das populações envolvidas" (EMBRATUR/IBAMA, 1994, p. 19)

Para o Município de Belém representa uma alternativa, com perspectivas não apenas de impulsionar o crescimento econômico, mas também contribuir para o desenvolvimento municipal e para a atividade turística como um todo, trazendo como conseqüente resultado a geração de emprego e renda.

Além disso, as tendências sobre a "indústria do turismo" em nível mundial apontam para uma nova disposição do mercado mundial, com a diminuição dos fluxos para áreas tradicionais de turismo de massa. A perspectiva é que se aumente o número de pessoas que fazem viagens especiais, segmentadas, como é o Ecoturismo. E a Amazônia aparece como um dos principais destinos para o Ecoturismo haja vista o apelo mercadológico do nome "Amazônia" e a preocupação que desperta em todo o mundo.

O objetivo do programa é desenvolver a atividade ecoturistica no Município de Belém, utilizando como área de atuação prioritária a Região Insular, composta por 39 ilhas que encontram-se dentro dos limites municipais, ou localizam-se em seu entorno. Também serão abrangidas áreas que se encontram na Região Continental de Belém como pólo receptor de ecoturistas. Dentre seus objetivos específicos destacamos: Desenvolver o Ecoturismo como atividade geradora de empregos e renda para as populações locais; Ocupar racionalmente áreas com potencial ecoturístico, respeitando suas características naturais e sócio-culturais, a fim de desenvolvê-lo com sustentabilidade; Desenvolver o Ecoturismo como atividade de conscientização sobre a problemática ambiental; Desenvolver e instalar infra-estrutura adequada à atividade de Ecoturismo; Proporcionar lazer ao morador de Belém, através do turismo.

AÇÕES:

As áreas que, aprioristicamente, tem potencial para o desenvolvimento do Ecoturismo, por não terem características de meio urbano e por serem distantes desses centros são formadas pelas 39 ilhas que compõem a chamada "Belém insular": Ilha de Mosqueiro; Ilha de Outeiro; Ilha de Cotijuba; Ilha de Paquetá; Ilha de Tatuoca; Ilha de Jutuba; Ilha do Combu; Ilha de São Pedro, etc.

Algumas dessas ilhas não podem receber visitantes por serem ilhas onde predomina a várzea, sendo aconselháveis para compor roteiros de passeios de barco (river-tour) para observação de fauna e

flora. Outras podem receber pequenas infra-estruturas como mirantes e trilhas interpretativas. Outras ainda podem receber equipamentos maiores, como hotéis ecológicos e marinas.

Para fazer a escolha das áreas prioritárias, e a partir daí a instalação de infra-estrutura, é necessário um cronograma de ações que inicie por estudos e pesquisas, necessários a uma escolha correta, ainda considerando a participação das comunidades das áreas onde o setor será desenvolvido.

Propomos portanto uma estratégia de ação caracterizada pelos seguintes momentos:

- Zoneamento Turístico das Ilhas de Belém: Será o ponto de partida para o processo de planejamento da atividade ecoturística, o qual servirá de base para se estabelecer prioridades conforme as características ecológicas de cada ilha, visando identificar suas potencialidades. Compreende: Levantamento dos Recursos Naturais e Artificiais; Caracterização dos Espaços; Divisão da Área em Setores; Zoneamento Econômico-Ecológico de cada setor; Delimitação das Zonas de Uso Turístico; Elaboração da Carta Turística; Delimitação de Usos e Atividades para cada Zona Turística; Essa ação será delimitada em um projeto específico.

- Levantamento e uso da legislação referente ao Município de Belém, às ilhas de seu entorno, legislação básica sobre meio ambiente e instalação de equipamentos turísticos.

- Seleção de Áreas Prioritárias com Potencial Turístico: Detectar áreas onde já exista alguma atividade de visitação. Dentre essas áreas destacamos a ilha de Cotijuba e a Ilha do Combu e, com turismo de lazer, a ilha de Mosqueiro e Ilha de Outeiro;

- Instalação de Infra-estrutura: Criação de infra-estruturas e equipamentos adequados ao Ecoturismo e à sua prática como trilhas interpretativas e mirantes. Os estudos sobre as trilhas ocorrerão após a seleção de áreas para tal. As trilhas poderão ser auto-guiadas ou não, dependendo da participação da comunidade na manutenção da trilha.

Os terminais fluviais específicos para o setor são importantíssimos já que as atividades serão desenvolvidas a partir dos portos que existirão nas ilhas. Algumas já possuem essa estrutura, como Mosqueiro e Cotijuba, outras necessitam da mesma estrutura para que os turistas e residentes de Belém possam visitá-las.

Também deverá ser executada a instalação de um terminal turístico público na parte continental de Belém (Terminal Fluvial Turístico - Praça Princesa Izabel), onde os turistas e os residentes possam desenvolver as atividades de turismo e lazer nas ilhas próximas.

Dentro das propostas de desenvolvimento de infra estrutura, existem aquelas que não podem ser executadas pelo poder público, como por exemplo a instalação de hotéis ecológicos. Dessa forma será desenvolvido um programa de Incentivos aos Investimentos privados de Ecoturismo, a partir de assessoria, normatização e acompanhamento dos projetos, bem como a criação de um fundo municipal de desenvolvimento do turismo;

Também deve estar previsto, estudos de modelos de embarcações apropriadas para o ecoturismo, incluindo caracterização, emissão de poluentes, segurança, poluição sonora e preocupação com a visibilidade; a criação de Roteiros Ecológicos para serem utilizados pelos operadores de turismo e colocados à disposição dos clientes e por fim, o cadastramento das operadoras que atuem com os roteiros ecológicos determinados, para controle e divulgação.

- Capacitação Profissional: Capacitação de planejadores, agentes multiplicadores e técnicos em geral a partir de parceria com instituições afins; Treinamento e capacitação de mão-de-obra operacional para lidar diretamente com o ecoturista, integrando a comunidade do local e capacitando-a; divulgação de eventos, programas e cursos de qualificação e treinamento de mão-de-obra para trabalhadores da área. Projeto específico em elaboração.

- Marketing: Pesquisa e identificação dos mercados emissores de ecoturistas e identificação de seu perfil; Promoção e uso de eventos culturais característicos das áreas destinadas ao segmento; Elaboração de material promocional específico: folhetos de caráter informativo; Material para orientação de investidores; Uso de mídia de interesse específico, segmentadas e mídias alternativas como Internet.

- Sensibilização turística e ambiental: Necessidade de sensibilização da comunidade residente para fazê-la participar das decisões sobre o desenvolvimento do ecoturismo na região, além de alertar para os benefícios que a atividade pode gerar.

- Criação de Unidades de Conservação: Estudos para criação de Unidades de Conservação que funcionem como atrativo turístico e espaço para a educação ambiental.

3 - PROGRAMA DE TURISMO SOCIAL

Programa de Turismo Social objetiva oportunizar a população de menor poder aquisitivo a ter acesso aos equipamentos e serviços turísticos com objetivo de desenvolver atividades de lazer, além de que em projetos específicos como Turismo Cidadão, o objetivo principal é incrementar o turismo interno (regional) articulando o uso desse setor nos períodos de baixa estação.

Esses programas beneficiarão a cidade de Belém, incluindo-a nos roteiros específicos como os de Albergues da Juventude e incentivam a criação de grupos de 3ª idade, com vistas a utilizarem os equipamentos e serviços turísticos.

Dessa forma a Prefeitura de Belém, através da BELEMTUR está destacando o programa de turismo social como necessário ao desenvolvimento do turismo no município.

AÇÕES

- Difusão do Movimento de Albergue da Juventude: Divulgação do movimento em escolas públicas junto com a SEMEC; Incentivar a reorganização da Associação de Albergues da Juventude do Pará - AJUP; Implantar um Albergue da Juventude Permanente em Belém

- Programa de Turismo e Lazer para o trabalhador (Programa Turismo Cidadão): Incentivar o servidor público municipal a realizar atividades de turismo e lazer; Realizar passeios e atividades de lazer para o trabalhador; Incentivar a criação de grupos culturais; Financiar férias a um preço reduzido com parcerias do empresariado; Estimular as empresas privadas a adotarem o programa.

- Programa de turismo para a 3ª idade: Realizar atividades de turismo e lazer: passeios, festivais, passeios ecológicos, festas e outros; Promover o intercâmbio entre grupos da 3ª idade; Promover parceria com o empresariado para excursões a preço reduzido.

4 - PROGRAMA DE TURISMO CULTURAL

A cidade de Belém é detentora de indiscutível cenário histórico, não apenas pela presença de imponentes monumentos, mas pelos fatos históricos aqui acontecidos, além da memória cultural deixada pelos indígenas e representada na gastronomia e artesanato.

Os estilos e formas arquitetônicas são diversificadas abrangendo do barroco ao moderno, a variedade e originalidade dos pratos típicos são latentes, o rebuscamento do artesanato faz crescer a curiosidade de todos, e ainda é importante ressaltar que a população de Belém herdou o carisma, a vivacidade de seus antepassados que contribui sobremaneira para fazê-la hospitaleira ao receber seus visitantes, contribuindo ainda mais para a oferta turística diferencial que possuímos.

Reconhecendo o valor desse patrimônio e a necessidade de torná-lo acessível a comunidade e aos visitantes, é que a Prefeitura Municipal através da BELEMTUR propõe a revitalização desse patrimônio com a implantação do programa de turismo histórico-cultural, onde o uso dos monumentos serão adequados e gerenciados com vistas ao uso turístico aliado ao compromisso de preservação.

Dessa forma, as principais ações do turismo histórico-cultural passa pela criação dos circuitos históricos, valorização da cultura popular, revitalização econômica e cultural do centro histórico e divulgação desse patrimônio em nível nacional e internacional com vistas a proporcionar o desenvolvimento do turismo.

AÇÕES

- Inventário histórico-cultural do município de Belém: Levantamento e mapeamento das áreas e centros históricos da cidade, percebendo suas demandas, necessidades, história e possível utilização desses espaços. Desencadear ação efetiva na revitalização destes Patrimônios,

contemplando pontos como: visual, reordenamento do trânsito, calçamento das ruas em seu molde original, placas de identificação das ruas, onde contenha o primeiro e o atual nome.

- Criação de roteiro turístico do município, enquanto serviço à população: Circuito Histórico orientado a partir de períodos da história da cidade, com a pretensão de resgatar a memória histórica e seus desdobramentos atuais, na produção de cultura pela população local.

* Circuitos: *período colonial*: com a revitalização da arquitetura e a preservação da memória cultural da época, que abrange maior período da história de Belém, desde a sua fundação - janeiro de 1616 - até o final do século XIX; *período lemista*: a transformação arquitetônica e urbanística processada na cidade, num período de soberbos lucros econômicos advindos da extração da borracha e sua comercialização. Os novos hábitos adquiridos, frutos da tentativa de fazer da cidade uma cópia de Paris, França; *período moderno*: percorrendo a parte da cidade erguida durante a dé cada de 1940, incentivando as manifestações artístico-culturais dos vários bairros de Belém; *reservas naturais*: um roteiro turístico-cultural pelas várias ilhas que compõem o município, conciliando, em cada uma delas e no seu conjunto, desenvolvimento sócio-econômico; conservação da natureza; valores culturais: Icoarací - roteiro de artesanato; Cotijuba: restauração do antigo presídio e transformá-lo em Museu da Ilha.

- Incentivar a revitalização e manutenção dos logradouros públicos, enquanto locais catalisadores de expressões da cultura local, através do turismo: São poucas as praças e espaços públicos hoje utilizadas pela comunidade como centro aglutinador e irradiador das mais variadas manifestações artísticas. O mapeamento e fortalecimento das atividades culturais localizadas (nos bairros), através do turismo cultural, programado e desenvolvido em parceria com associações dos bairros e outras entidades organizadas, propiciaria a ocupação de praças suburbanas contra-referências de locais de divulgação destas atividades e novos espaços culturais e de lazer à população local.

- Ver-o-Peso, Patrimônio Cultural da Humanidade: Incentivar , juntamente com a FUMBEL, o tombamento pela UNESCO do Complexo do Ver-o-Peso pela sua importância e pelo destaque que a cidade passará a ter.

- Implementar o Complexo Turístico da Orla de Icoaraci, incentivando o desenvolvimento da gastronomia e do artesanato produzidos na Vila.

- Implementar ações de incentivo ao artesanato produzido em Belém e Icoaraci com a revitalização do Bairro do Paracuri e divulgação do trabalhos dos artesãos.

- Fomentar o turismo na Ilha de Mosqueiro a partir da revitalização da orla e dos Complexo Praia-Bar, com a instalação de PIT's, espaços multi-uso e apoio a eventos culturais.

4 - BIBLIOGRAFIA

BELÉM. Código de Posturas do Município de Belém (Lei nº 7.055, de 30 de dezembro de 1977). 1978.

_____. Plano Diretor Urbano do Município de Belém e Legislação Complementar. Belém: Cejup, 1993.

_____. Indicadores Sócio-Econômicos de Belém. Belém: PMB, 1992.

BELEMTUR. Workshop - Diretrizes Básicas para uma Política Municipal de Turismo, Relatório Final. Belém, 1997.

EMBRATUR. Política Nacional de Turismo: diretrizes e Programas - 1996/1999. Brasília, 1996.

_____. Programa Nacional de Municipalização do Turismo. Brasília, 1994.

_____. Município, potencial turístico. Brasília, 1992.

EMBRATUR/IBAMA. Diretrizes para uma Política Nacional de Ecoturismo

IGNARRA, L. R. Planejamento Turístico Municipal: um modelo brasileiro. São Paulo: CTI

Ed. Técnicas, 1992.

PARÁ. Lei Ambiental do Estado do Pará. Belém, 1995.

PARATUR. Indicadores de Turismo, Município de Belém - PA. Belém,1997.

_____. Indicadores de Turismo, Estado do Pará. Belém, 1997b.

MMA. Ecoturismo: nota técnica informativa.1998 (mimeo.)

OMT. Turismo, Panorama 2020: Nuevas previsiones e la Organizacion Mundial del Truismo.

Madrid, 1997.

SUDAM. Plano de Turismo da Amazônia - 1992/1995. Belém, 1992.

SUDAM,MMA,OEA. Estratégia Para o Desenvolvimento Integrado do Ecoturismo na Amazônia Legal. s/l, 1997.

Anotações: